



Cuidando da saúde sem sair de casa

Apresentação

Você sabia que é possível cuidar da sua saúde sem sair de casa? Já imaginou conversar com um médico por vídeo, marcar consultas pelo celular ou acompanhar exames sem precisar ir ao posto de saúde?

A tecnologia tem transformado o modo como cuidamos da nossa saúde — e, no Sistema Único de Saúde (SUS), isso também é uma realidade. Por meio da telessaúde, é possível receber orientação, acompanhamento e até diagnóstico com mais agilidade e conforto, diretamente de onde você estiver.

Neste material, vamos conversar sobre como essas ferramentas digitais estão ajudando a aproximar os serviços de saúde dos cidadãos, destacando sua evolução, diferenças e os benefícios que oferecem no cuidado com a saúde.

Vamos lá?



OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Ao final deste material, você será capaz de entender o que é telessaúde, quais seus benefícios, como funciona e como acessar esse tipo de atendimento.



Saúde a distância: um cuidado para todos

Você já ouviu falar em telemedicina? Pode até parecer novidade, mas essa ideia de cuidar da saúde a distância é mais antiga do que a gente imagina. Sabe como ela primeiro aconteceu? No espaço!

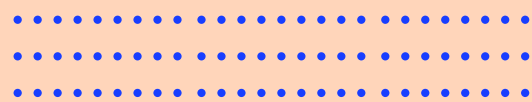
Na década de 1960, em plena corrida espacial, os cientistas da NASA já estavam usando tecnologia para monitorar os sinais vitais dos astronautas, mesmo a milhares de quilômetros da Terra¹. Esse foi o começo da telemedicina, que surgiu como uma forma de acompanhar a saúde a distância, usando rádio e muita inovação.

Consultas por vídeo, exames enviados por aplicativos, acompanhamento remoto, tudo isso virou realidade e facilitou muito a vida de quem mora longe dos centros urbanos ou tem dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

A telemedicina, como foi inicialmente nomeada no Brasil, trazia a ideia de utilização da tecnologia para garantir que todos os brasileiros, de qualquer canto do país, pudessem ter acesso à saúde de forma justa e completa — exatamente como o SUS defende, com seus princípios de universalização, equidade e integralidade².



Fonte: Canva.com ©2025.
Uso permitido sob licença Pro.



Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

2002

Entretanto, somente em 2002 foi publicada a resolução n.º 1.643, que regulamentou oficialmente como os serviços de telemedicina poderiam funcionar no país.

2006

Mais tarde, em 2006, essa iniciativa evoluiu e passou a se chamar Programa Telessaúde Brasil Redes, ampliando ainda mais o alcance e o impacto positivo da saúde digital no Brasil³.

Década de 80

A utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como rádio e telefone, estiveram presentes no Brasil desde a década de 80².

Programa Nacional de Telessaúde

Poucos anos depois, o Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Telessaúde, que começou junto com a Rede Universitária de Telemedicina/Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Rute/RNP), conectando saberes e cuidados em todo o território nacional.



Fonte: Canva.com ©2025. Uso permitido sob licença Pro.

Atualmente, o Programa Telessaúde Brasil Redes está entre as ações prioritárias do Programa SUS Digital, utilizando tecnologias digitais para complementar o atendimento presencial por meio de teleconsultas.

Essa iniciativa amplia o acesso da população a especialistas, contribuindo para a diminuição das filas de espera e acelerando tanto diagnósticos quanto tratamentos. Além disso, se mostra uma alternativa eficaz no monitoramento de pacientes com doenças crônicas, permitindo que recebam orientação profissional diretamente de suas casas³.

Para falar nesse assunto, é importante entender alguns conceitos. Você sabe o que é telessaúde? Sabe a diferença entre telessaúde e telemedicina? Então vamos entender um pouco mais desse universo.

O que é telessaúde?

Telessaúde é quando usamos a tecnologia — como celulares, computadores e a internet — para levar atendimento de saúde a quem está longe ou tem dificuldade de ir até uma unidade de saúde. Essa forma de cuidado a distância ajuda a aumentar o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente em locais mais afastados ou com poucos profissionais disponíveis².



Será que existe diferença entre telemedicina e telessaúde? Pode até parecer tudo a mesma coisa, mas não é. Apesar de estarem bem conectadas, telessaúde e telemedicina têm significados diferentes.

TELEMEDICINA

A telemedicina diz respeito ao atendimento por médicos(as) com utilização de tecnologias.

TELESSAÚDE

Já a telessaúde é um guarda-chuva maior. Vai além do atendimento médico e envolve toda a equipe de saúde — como enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais. Ela inclui ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde e cuidados comunitários⁴.

Os serviços da telessaúde

A partir de 2011, o Programa Telessaúde Brasil Redes (TBR) foi ampliado por meio da Portaria n.º 2.546 do Ministério da Saúde, com o objetivo de:

Fortalecer o SUS e melhorar o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, especialmente na Atenção Primária. Desde então, o programa passou a oferecer vários serviços importantes que aproximam os profissionais de saúde e melhoram o cuidado com a população⁵.

Entre os principais serviços oferecidos pelo Programa Telessaúde Brasil Redes estão:

TELECONSULTORIA

É quando profissionais de saúde se conectam para tirar dúvidas sobre atendimentos, tratamentos ou questões do dia a dia do trabalho.

Pode ser de dois tipos:

- Síncrona, quando a conversa acontece em tempo real, como numa videochamada;
- Assíncrona, quando as mensagens são trocadas fora do horário da conversa, como num e-mail ou mensagem de texto.

TELEDIAGNÓSTICO

Com ajuda da tecnologia, exames e laudos podem ser feitos e analisados a distância, sem a pessoa precisar sair da sua cidade. Isso agiliza o diagnóstico e o início do tratamento.

SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA

É uma resposta elaborada com base em estudos e evidências científicas, enviada aos profissionais de saúde para esclarecer dúvidas mais complexas. Essa resposta ajuda a garantir que o atendimento siga as diretrizes e boas práticas do SUS.

TELEDUCAÇÃO

São cursos, palestras e aulas on-line, que ajudam a manter os profissionais de saúde sempre atualizados e preparados para atender a população com mais qualidade.

Os benefícios da telessaúde

Agora já entendemos bem o conceito de telessaúde. Mas como a telessaúde funciona e quais são seus benefícios na prática? A telessaúde oferece vários tipos de serviços que aproximam ainda mais o cuidado de quem precisa, mesmo a distância.

Entre eles, estão⁴:

ATENDIMENTO REMOTO

1

Inclui diagnósticos, tratamentos, acompanhamentos e orientações feitas a distância, facilitando o cuidado contínuo mesmo para quem mora longe ou tem dificuldade de ir até a unidade de saúde.

GESTÃO DO ATENDIMENTO

2

Envolve atividades como solicitação de exames, organização de informações do paciente e questões administrativas, como agendamentos e registros.

EDUCAÇÃO

3

São ações para capacitar continuamente os profissionais de saúde com base em evidências científicas, e para informar e orientar os usuários do SUS sobre cuidados com a saúde.

COLABORAÇÃO

4

Permite o compartilhamento de experiências, troca de conhecimentos e boas práticas entre profissionais de diferentes regiões, fortalecendo o trabalho em rede

A telessaúde oferece diversos benefícios tanto para o sistema de saúde quanto para a população. Ela amplia o acesso aos serviços e contribui para a capacitação dos profissionais, tornando o sistema mais eficiente ao economizar tempo, recursos e reduzir a necessidade de deslocamentos.

Além disso, melhora a qualidade do atendimento ao aumentar a resolutividade logo na primeira consulta, diminuir o tempo de espera por atendimentos e exames, e promover maior satisfação entre pacientes, familiares e comunidades, ao garantir um cuidado mais rápido, acessível e acolhedor.



Referências

1. LISBOA, K. O. *et al.* A história da telemedicina no Brasil: desafios e vantagens. **Saúde e Sociedade**, v. 32, n.º 1, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/htDNpswTKXwVr667LV9V5cP/>. Acesso em: 07 maio 2025.
2. CEZÁRIO, L. R. A. *et al.* Telessaúde no Brasil: uma revisão de escopo. **Revista Baiana Saúde Pública**, v. 48, n.º 2, p. 209–224, 2024. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/4010>. Acesso em: 07 maio 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Telessaúde. **Gov.br**, c2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/sus-digital/telessaude>. Acesso em: 07 maio 2025.
4. NILSON, L. G. *et al.* Telessaúde: da implantação ao entendimento como tecnologia social. **Revista Brasileira de Tecnologias Sociais**, v. 5, n.º 1, p. 33–47, 2018. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rbts/article/view/13400>. Acesso em: 07 maio 2025.
5. GOMES, E. M. A. *et al.* Telessaúde no Brasil: Uma análise situacional. **Sociedade em Debate**, v. 31, n. Ed. Esp., p. 01–09, 2025. Disponível em: <https://rle.ucpel.edu.br/rsd/article/view/3707>. Acesso em: 07 maio 2025.

Créditos

Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI

Ana Estela Haddad

Coordenação do Projeto

Paola Trindade Garcia

Coordenação-Geral da UNA-SUS/UFMA

Elza Bernardes Ferreira

Vice-Coordenação da UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Elaboração dos conteúdos

Isabelle Aguiar Prado

Recursos Educacionais

Helen Maysa Belfort Sousa

Letícia lane de Holanda Ribeiro

Designers Instrucionais

Jackeline Mendes Pereira

Priscila Penha Coelho

Designers Gráficas

Mizraim Mesquita Nunes

Talita Guimarães Santos Sousa

Revisoras Textuais

Interface Gráfica

Geovana Soares Silveira

Jackeline Mendes Pereira

Tecnologia da Informação

Osvaldo Silva de Sousa Junior

Coordenador

Heber de Padua Sousa

Desenvolvedor Mobile

Arthur Marinho dos Passos

Desenvolvedor Mobile

Antonio Marcos Vieira Sales

Desenvolvedor full stack

COMO CITAR ESTE MATERIAL

PRADO, Isabelle Aguiar. **Cuidando da saúde sem sair de casa**. São Luís, MA: UFMA; SEIDIGI/MS, 2025. 12 p. Material digital elaborado para compor o acervo da Biblioteca Digital da SEIDIGI/MS.

©2025 Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) do Ministério da Saúde & Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

